

# FACULDADE CANÇÃO NOVA

## PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE FILOSOFIA, BACHARELADO

2023

1

**Elaboração: Núcleo Docente Estruturante**

**Composição 2023**

Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira  
Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur

Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva

**Coordenação do Curso de Filosofia,  
bacharelado**

Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur,  
Coordenador de Curso

**Supervisão: Diretoria Acadêmica**

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente / Diretor  
Acadêmico

## Sumário

<b>1. INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
1.1 Histórico.....	5
1.2 Contexto Educacional.....	8
1.3 Missão.....	13
1.2 Visão.....	13
1.3 Valores.....	13
1.4 Objetivos.....	14
1.5 Objetivo Geral.....	14
1.6 Objetivos Específicos.....	14
1.7 Metas.....	15
1.8 Quadro Síntese Institucional.....	16
<b>2 CURSO.....</b>	<b>17</b>
2.1 Perfil.....	17
2.2 Missão.....	18
2.3 Objetivos.....	18
2.3.1 Objetivo Geral.....	18
2.3.2 Objetivos Específicos.....	19
2.4 Perfil do Egresso.....	19
2.5 Gestão Acadêmica.....	20
2.6 Formas de acesso.....	22
<b>3 ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>23</b>
3.1 Identificação.....	23
3.2 Estrutura Curricular.....	24
3.2.1 Atividades Complementares.....	28
3.2.2 Atividades de Extensão.....	30
3.2.3 Estágio Curricular Supervisionado.....	32
3.2.4 Trabalho de Conclusão do Curso.....	33
3.2.5 Exame Nacional de Desempenho – ENADE.....	34
3.4 Conteúdos Curriculares.....	34
3.4.1 Práticas metodológicas.....	38

3.4.2	Metodologias de Ensino.....	40
3.4.3	Metodologias de Ensino Inovadoras – Pedagogia de Projetos.....	43
3.5	Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	46
3.6	Processo de Avaliação.....	55
3.7	Avaliação Interna do Curso.....	57
3.8	Matriz Curricular.....	63
3.8.1	Ementário.....	65
4	<b>CORPO SOCIAL.....</b>	<b>91</b>
4.1	Corpo Docente.....	91
4.1.1	Relação do Corpo Docente do Curso.....	94
4.4	Corpo Técnico-Administrativo.....	95
4.5	Corpo Discente.....	95
4.5.1	Política de Atendimento aos Discentes.....	96
5	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>98</b>
5.1	Salas de Aula.....	98
5.2	Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos.....	100
5.3	Sala de Coordenação.....	100
5.4	Biblioteca.....	101
5.5	Laboratórios de Informática.....	104
5.6	Recursos de Tecnologia da Informação.....	105
5.7	Auditório.....	107
5.8	Sala de Multimídia.....	111

## 1. INSTITUIÇÃO

### Histórico

A Fundação João Paulo II (FJPII) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- Razão: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- Religião: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para o mundo novo*, o instituidor, visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJPII: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata

da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2019 o Instituto Canção Nova atendeu 1.064 alunos<sup>1</sup> com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade local e regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar n. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 27 mai. 2021.

territorial<sup>2</sup> de 16.192,25 Km<sup>2</sup> e população total de 2.506.181 habitantes<sup>3</sup> residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas<sup>4</sup> no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 7.592 matrículas<sup>5</sup> no Ensino Médio (2020) e uma população total residente de mais de 220 mil habitantes<sup>6</sup> (2021).

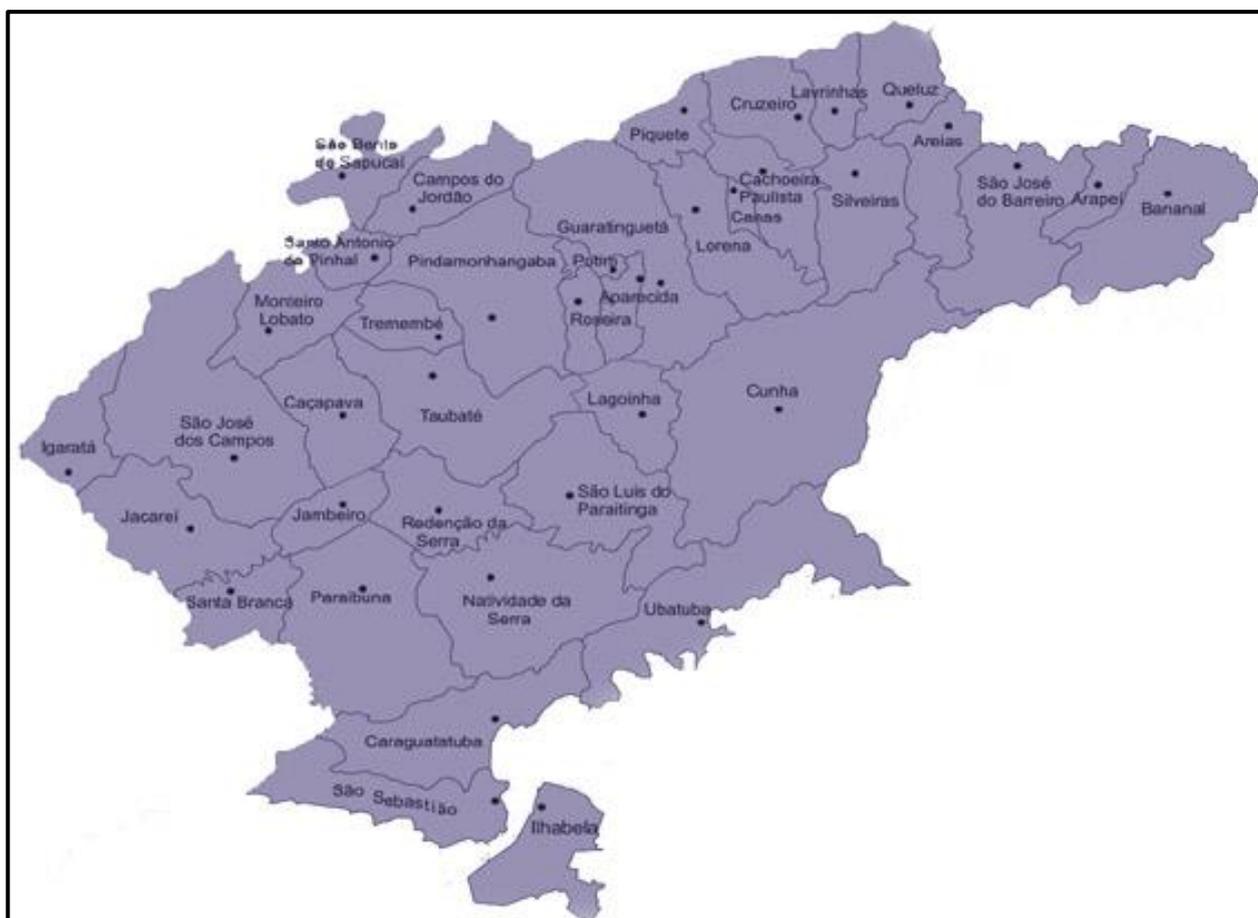


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

<sup>2</sup> EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).

Disponível em: <[www.emplasa.sp.gov.br](http://www.emplasa.sp.gov.br)>. Acesso em 14 mar. 2019.

<sup>3</sup> SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <[www.imp.seade.gov.br](http://www.imp.seade.gov.br)>. Acesso em 27 mai. 2021.

<sup>4</sup> Idem.

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> Idem.

Base Cartográfica: EMTU<sup>7</sup>, 2023.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação de Instituição de Educação Superior focada no desenvolvimento regional: econômico, social, cultural e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento n. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

## 1.1 Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico

<sup>7</sup> Fonte: [www.emtu.sp.gov.br](http://www.emtu.sp.gov.br). Acesso em 12 mai. 2023.

Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km<sup>2</sup>. O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal nº. 6.591, de 1º. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais<sup>8</sup>.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km<sup>2</sup>, era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante referencial

arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.<sup>9</sup>

Dados fornecidos pelo SEADE<sup>10</sup> referentes ao Ensino Médio na região no ano de 2017 assinalam que há total de 1.276 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2017, chegou a 8.620 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2017, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro:

Acesso em 15 mar. 2019.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes: Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

<b>Município</b>	<b>Indústria (%)</b>	<b>Serviços (%)</b>
Cachoeira Paulista	7,63	17,81
Canas	18,77	17,83
Cruzeiro	38,44	22,56
Lorena	23,64	23,59
Piquete	42,74	13,7
Silveiras	4,15	24,42

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br). Acesso em 15 mar. 2019.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. Municípios como Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influenciada Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados de 2017.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

<b>Município</b>	<b>População Total</b>	<b>Faixa 15 a 19 anos</b>
Aparecida	35.501	2.460
Arapeí	2.472	198
Areias	3.789	336
Bananal	10.514	817
Cachoeira Paulista	31.623	2.315
Canas	4.862	413
Cruzeiro	79.117	5.759
Cunha	21.691	1.774
Guaratinguetá	116.597	8.110

Lavrinhas	6.995	601
Lorena	85.442	6.298
Piquete	13.754	957
Potim	20.303	1.579
Queluz	12.285	960
São José do Barreiro	4.069	368
Silveiras	6.080	522
<b>TOTAL</b>	<b>455.094</b>	<b>33.467</b>

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br). Acesso em 15 mar. 2019.

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal nº. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal nº. 8,242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal nº. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- 1.1.1 Federal: Decreto nº. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- 1.1.2 Estadual: Lei nº. 8.050, de 01 de outubro de 1992;

1.1.3 Municipal: Lei nº. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos. Há louvável e virtuosa influência da Faculdade Canção Nova não apenas nos meios local e regional, mas também em escala nacional.

## 1.2 Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

*Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.*

## 1.3 Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

## 1.4 Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;

- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

## 1.5 Objetivos

### 1.6.1 Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

### 1.6.2 Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;

- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

## 1.7 Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

## 1.8 Quadro Síntese Institucional

<b>Faculdade Canção Nova (FCN)</b>	Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP
<b>Atos Regulatórios</b>	Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018
<b>Mantenedora: Fundação João Paulo II</b>	Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos CNPJ nº 50.016.039/0001-75
<b>Data de início das atividades</b>	01/08/2011
<b>Cursos de Graduação</b>	Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura
<b>Conceito Institucional (CI)</b>	04
<b>Índice Geral de Cursos (IGC)</b>	03
<b>Total de docentes</b>	29
<b>Doutorado</b>	06
<b>Mestrado</b>	17
<b>Especialização</b>	06
<b>Total de alunos de graduação</b>	282

Dados atualizados em: 05/05/2023.

Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

## 2.1 Perfil

O Curso de Filosofia, bacharelado, ocupará papel fundamental na articulação da Missão institucional da Faculdade Canção Nova. O curso propiciará um espaço de reflexão e iniciação científica, com o intuito de oferecer proposta de formação integral, com base nos valores humanísticos e visando a construção de cidadãos éticos e responsáveis. A Faculdade Canção Nova acredita que a Filosofia é de grande importância para a discussão do próprio papel do ser humano diante dos novos tempos e de novas formas de pensar a realidade. Nesse sentido, o estudo da Filosofia em suas diversas áreas e a possibilidade de uma reflexão interdisciplinar possibilitarão aos futuros profissionais e à própria Instituição um embasamento teórico conduzido por valores que permitem refletir a prática e a ação humana.

A busca das causas últimas do ser e a construção do sujeito contemporâneo face aos desafios dos novos meios de comunicação são temas que se completam e não podem ser considerados de maneira independente. Além disso, o Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova procurará incentivar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, à luz da tradição filosófica, questionamentos emergentes do mundo atual, oferecendo espaço de construção do saber permeado por valores em vista de um crescimento humano e fraterno.

Todavia, o Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova também incentivará os alunos para uma abertura ao mundo contemporâneo e buscará estabelecer um diálogo inovador entre os conteúdos da tradição filosófica e sua apropriação nos meios de comunicação social. Tudo isso sempre a partir de uma visão ética e socialmente responsável.

A Faculdade Canção Nova pensa a Filosofia não apenas como um referencial passado, amortizado pelas teorias clássicas, mas de grande força atual, indispensável para uma discussão sobre os valores humanos, independente da época. Nesse sentido, a Filosofia na Faculdade Canção Nova não é tratada apenas pelo embasamento teórico possível, mas para a construção de um pensamento de vanguarda, iluminador das relações entre o ser humano e os meios de comunicação social.

Por fim, afirma-se o caráter confessional da Faculdade Canção Nova que visa a formação intelectual daqueles ingressam na Instituição. Sejam leigos ou aqueles que se preparam para o exercício ministerial sacerdotal, poderão ter no Curso de Filosofia, bacharelado, uma forma diferente em compreender a realidade atual. A formação será a mais séria possível e neste sentido deverá necessariamente incluir o estudo da Filosofia, eis a expressão do Subsídio Doutrinal n. 8 da CNBB - *Ensino da Filosofia na Formação Presbiteral* - que levanta a importância de que a Filosofia é o momento essencial para a formação intelectual. Afinal, para uma formação integral, o estudo da Filosofia oferece uma sólida cultura filosófica que capacita para compreensão de forma mais profunda a pessoa humana, sua liberdade e suas relações com o mundo e com Deus, bem como dialogar de forma crítica e madura com a cultura e as pessoas de seu tempo.

## 2.2 Missão

O Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como Missão oferecer, em termos de conteúdo e de qualidade, uma sólida formação que capacite os alunos a compreender e a transmitir os principais temas, problemas e sistemas filosóficos, assim como analisar e refletir de maneira crítica a realidade social em que se insere. As atividades propostas no Projeto Pedagógico de Curso colocam o aluno em contato com a problemática da realidade, pois a Filosofia leva a refletir questões atuais com as quais ela se alimenta. Na tentativa em responder às principais demandas da sociedade, oferece pensadores qualificados para o exercício de diversas atividades de ordem educativo-pastorais, nas comunidades nas quais estão inseridos, bem como em seus locais de trabalho, capacitados à reflexão crítico-filosófica, sobre a teoria e a práxis, no diálogo aberto entre cultura e fé.

## 2.3 Objetivos

### 2.3.1 Objetivo Geral

Estudar a Filosofia como uma ciência humana, tratando-se de um campo de estudos e de atuação em articulação com múltiplas áreas do conhecimento de forma a estabelecer organização do Curso considerando-se estratégias de integração metodológica e disciplinar; construir conhecimento filosófico a partir de olhares de diferentes disciplinas,

garantindo o diálogo interativo e recíproco da Filosofia com unidades curriculares das ciências humanas e naturais e proporcionar a busca por respostas a uma mesma questão, considerando múltiplos olhares.

### 2.3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Filosofia, bacharelado, são:

- a) Proporcionar ao aluno a construção de conhecimentos e práticas adequadas às mudanças e demandas, sem perder a ênfase nos interesses da sociedade;
- b) Valorizar dimensões éticas e humanísticas de forma a desenvolver no aluno atitudes e valores de maneira que possa exercer seu papel na comunidade e na sociedade em geral, com senso de cidadania e espírito de solidariedade;
- c) Desenvolver atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem fiel a uma visão que propicie ao aluno uma educação para a cidadania, capacitando-o a uma participação plena e responsável na sociedade, com respeito à diversidade pluricultural;
- d) Implementar metodologia no processo de ensino e aprendizagem de forma a estimular o aluno à reflexão crítica da realidade sociocultural da vida cotidiana;
- e) Estimular junto ao corpo discente participação ativa em dinâmicas de trabalho em grupos que favoreçam discussão coletiva e relacionamento interpessoal de suma importância para a tessitura de relações sociais saudáveis e dignas de um autêntico cidadão e filósofo.

### 2.4 Perfil do Egresso

A Faculdade Canção Nova é organizada para oferecer ensino de qualidade e formar homens novos para o mundo novo. O egresso nesta Instituição deve ser profissional qualificado, eticamente orientado e socialmente comprometido. O perfil do egresso aponta para um profissional com visão humana e Cristã, comprometido com a transformação social, com base no exercício da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

A Faculdade Canção Nova busca a formação de um profissional para o século XXI com o seguinte perfil: com competências para projetar e desenvolver projetos em equipe, criativo, empreendedor, ético, flexível, líder na capacidade de servir, que respeite a pluralidade cultural e busque a formação continuada.

Assim posto, pretende-se o seguinte perfil para o egresso do Curso de Filosofia,

bacharelado, amparado nas seguintes competências:

- a) Estar capacitado, à luz da História da Filosofia, para compreender e transmitir os principais temas, problemas e sistemas filosóficos bem como analisar e refletir criticamente a realidade social em que está inserido;
- b) Estar preparado para contribuir profissionalmente em outras áreas do saber, integrando a Filosofia no debate interdisciplinar a ser prestado seja na pesquisa acadêmica, seja nas assessorias culturais, educacionais, editoriais e nos diversos meios de comunicação social;
- c) Formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento, a partir de um modo especificamente filosófico;
- d) Estabelecer visão integradora da Filosofia para que se possa desenvolver uma visão ampla da comunicação social, interagindo com outros sistemas sociais;
- e) Desenvolver visão reflexiva e crítica da condição humana, considerando a realidade sócio-histórico-política e o ambiente comunicacional como meios de integração de aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais;
- f) Atuar na iniciação científica, por meio da assimilação dos referenciais teóricos necessários, bem como do rigor e critérios científicos para a leitura, interpretação e produção de textos filosóficos;
- g) Utilizar-se da Filosofia como lugar de compreensão e significação da própria existência, na relação com o meio ambiente e implicações na arte, na cidadania, na ciência, na cultura, nos Direitos Humanos, nas relações étnico-raciais, na política e na sociedade;
- h) Possuir conhecimentos pedagógicos e práticos, de forma a intervir na solução de problemas em seu campo de atuação profissional.

## 2.5 Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Filosofia, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável

pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor-Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Filosofia, bacharelado, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Filosofia, bacharelado, participará como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;

- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- f) Aprovar planos de ensino;
- g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
- h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
- i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
- j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
- k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
- l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
- m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

## 2.6 Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso seguirá os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos será feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção será realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos

22

no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrerão por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

### 3 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### 3.1 Identificação

Quadro Síntese do Curso de Filosofia, bacharelado

CURSO	Filosofia, bacharelado
Vagas oferecidas	40 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Matutino
Horário de funcionamento	08h às 11h40
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 06 e máximo de 08 semestres
Carga horária	2.410h
Carga horária mínima exigida	2.400h
Corpo docente previsto	12 (100%)
Titulação do corpo docente previsto	Doutorado: 33%
	Mestrado: 58%
	Especialização: 09%

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

## 3.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

### 3.1.1 Flexibilidade

É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Filosofia e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato de que é necessário observar as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

- a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:
- Aproveitamento de estudos;
  - Dependência especial;
  - Extraordinário aproveitamento de estudos.
- b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:
- Atividades eletivas.
  - Interdisciplinaridade

Em conformidade com os princípios da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, a organização curricular expressa, dentre outros aspectos, os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos da Educação. A proposta curricular da Faculdade Canção Nova forma um todo orgânico, um compromisso coletivo, em torno de um conjunto de valores e critérios que orientam a ação pedagógica, elucidando o posicionamento do grupo quanto à função e objetivos da Faculdade, à significância e o relacionamento das disciplinas, o processo de planejamento, a validade dos conteúdos programáticos, as formas de organização administrativa, a utilização do espaço físico; enfim a Faculdade Canção Nova em estreita relação com o contexto social.

### 3.1.2 Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, será ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também será disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

### 3.1.3 Compatibilidade da Carga Horária

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Filosofia, bacharelado, determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas. A carga horária do Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 2.410 (duas mil quatrocentas e dez) horas obrigatórias para Colação de Grau.

### 3.1.4 Articulação da Teoria com a Prática

Para formar profissional com amplitude para que exerça atuação de forma integrada, a Faculdade Canção Nova estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Curricular Supervisionado e Pedagogia de Projetos no contexto dos Projetos Pedagógicos de Curso, âmbito graduação, à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Pedagogia de Projetos é um processo didático, contemplado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Canção Nova, voltado à junção de habilidades teórico-práticas, direcionado ao engajamento dos discentes com vistas, conforme o caso, para interferência em dada realidade a ponto de contribuir com melhorias. No Curso de Filosofia, bacharelado, a Pedagogia de Projetos está prevista nos seguintes períodos, tendo, respectivamente os seguintes componentes curriculares com respectivas cargas horárias, responsáveis pela condução das atividades:

- 3.1.4.1 Introdução à Filosofia (1º. período 80ha);
- 3.1.4.2 História da Filosofia Medieval (2º. período 80ha);
- 3.1.4.3 Projeto em Filosofia I (3º. período 80ha);
- 3.1.4.4 Projeto em Filosofia II (4º. período 80ha), e
- 3.1.4.5 Projeto em Filosofia III (5º. período 80ha).

Os componentes curriculares designados recebem nomenclatura de disciplinas veículo, conforme Projeto Pedagógico Institucional. Nos respectivos períodos, tais disciplinas interagem, conforme especificidades, com os demais componentes curriculares, qualificados como disciplinas suporte. Ao final o processo deve consistir em culminância de apresentações orais, elaboração de projetos de aplicação ou intervenções concretas em dada realidade social dentro da área de ambiência da IES. O processo inerente ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser iniciado no 5º. período, pressupõe prévia apreensão por parte do discente de conteúdos aderentes às diferentes áreas da Filosofia e que, infalivelmente, deverão ser metodologicamente delimitados e sistematizados para fim de elaboração do produto final conforme regulamento próprio.

#### 3.1.5 Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 4º período com respectiva carga horária de 40ha.

#### 3.1.6 Articulação entre Componentes Curriculares

A Filosofia se divide em diversas áreas. É natural que cada disciplina ou área de estudo possua um método adequado. Em proporções distintas, entram em questão as seguintes características: explicitação verbal do professor, trabalho constante e sistemático de assimilação do aluno (pessoal e/ou em grupo), enriquecimento por meio de outras leituras, sínteses e extrapolações.

Em relação a componentes curriculares de natureza teórica, especificamente, o Curso de Filosofia, bacharelado oferece no 1º. período Introdução à Filosofia (80ha) que atua em conjunto com disciplinas de formação geral como Antropologia Religiosa (40ha), Comunicação e Expressão (80ha), Psicologia (40ha) e Sociedade e Cultura (80ha); ademais, no mesmo período, é prevista o componente curricular História da Filosofia Antiga (80ha). O eixo concernente ao estudo da Antropologia inicia-se, portanto, no 1º. período, com a oferta da

disciplina Antropologia Religiosa, alinhada à confessionalidade característica da IES, que prossegue no 3º. período com Antropologia Cultural (40ha) e, no período seguinte, com Antropologia Filosófica (40ha). A linha confessional, instituída e praticada pela Faculdade Canção Nova, é complementada, formalmente, através do oferecimento da disciplina Doutrina Social da Igreja Católica (40ha) no 2º. período. O campo aderente à História da Filosofia é constituído por seis componentes curriculares, tendo iniciado no 1º. período com Introdução à Filosofia, percorrendo os demais períodos até o 5º. período: História da Filosofia Medieval (80ha) 2º. período, História da Filosofia Moderna (80ha) 3º. período, História da Filosofia Contemporânea I (80ha) 4º. período, História da Filosofia II (80ha) 5º. período e História da Filosofia no Brasil (40ha) 5º. período. A coerência em relação à articulação dos componentes curriculares pode ser verificada quando do início do processo do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser iniciado no 5º. período conduzido pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (40ha) e com carga horária de 20 (vinte) horas previstas para realização de referido Projeto de TCC. No período final a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso estará centrada em novo componente curricular, Trabalho de Conclusão de Curso II (40ha) e na obrigatoriedade de cumprimento da carga horária de 40 (quarenta) horas de orientação pelo discente. Com vistas a contribuir para satisfatória formação para realização de atividades e de trabalhos acadêmicos ao longo do Curso de Filosofia, bacharelado, está prevista disciplina Metodologia da Pesquisa, no ano inicial, com carga horária de 80ha, visando atribuir suporte aos alunos.

### 3.1.7 Elementos Comprovadamente Inovadores

A combinação dos referidos elementos deve expressar-se numa organização curricular que propicie a integração, o que terá reflexo direto na definição dos papéis a serem desenvolvidos pelos diversos atores: professores, alunos, corpo diretivo e técnico-administrativo e comunidade externa. A opção pela integração dos conteúdos visa promover um processo didático com maior grau de homogeneidade e interdependência entre as disciplinas, incluindo a eleição comum de critérios de avaliação. Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas. Pense-se, apenas a título de exemplo, nas questões relativas à Sociedade e Cultura, à Doutrina Social da

Igreja, à LIBRAS e aos eixos centrados na Antropologia e no Trabalho de Conclusão de Curso. Propiciar-se-á, ainda, a Pedagogia de Projetos como processo integrador praticado na Faculdade Canção Nova em todos os cursos de graduação, vinculando-se Atividades de Extensão, em âmbito dos componentes curriculares, com atividades centradas em disciplinas veículo, com resultados e comprovações registradas em documentação gerada pelas Coordenações de Curso e sistematizadas através de relatórios anuais produzidos pela Diretoria Acadêmica.

A carga horária do Curso de Filosofia, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 3.1.8 1.700 (mil e setecentas) horas para atividades didáticas concebidas como atividades aula;
- 3.1.9 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares;
- 3.1.10 250 (duzentas e cinquenta) horas de Atividades de Extensão;
- 3.1.11 200 (duzentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado;
- 3.1.12 60 (sessenta) horas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso, sem contabilização dos componentes curriculares, disciplinas, sendo: elaboração de projeto (20 – vinte – horas) e orientação (40 – quarenta – horas).

### 3.2.1 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. Serão adotadas pelo Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares serão desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 200 (duzentas) horas para o Curso de Filosofia, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e serão cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como *realizadas* ou *não realizadas*. A condição *não realizada* não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso de Filosofia, bacharelado. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- 3.2.1.1 Ampliar os horizontes do conhecimento;
- 3.2.1.2 Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;

- 3.2.1.3 Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- 3.2.1.4 Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- 3.2.1.5 Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica emutável de nosso tempo;
- 3.2.1.6 Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundare experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a pratica, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado, caberá dar assistência e orientação para a plena realização. A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 03 – Atividades Complementares – Grupos de Atividade

Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.

Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Caberá à Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 200 (duzentas) horas para totalização na carga horária e que poderão ser cumpridas a partir do 1º. período. Este acompanhamento será realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado manterá, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma haverá controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

### 3.2.2 Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- a) Oferecer ao discente experiências que sirvam de base para atuação profissional humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- b) Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e Extensão;
- c) Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;
- d) Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de

estratégias que contribuam para transformar a sociedade;

e) Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior:

- a) Ambiente e Educação Ambiental;
- b) Comunicação;
- c) Cultura;
- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- g) LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES, cooperando para a difusão de referenciais filosóficos, valores humanos e princípios éticos Cristãos à comunidade, seja eclesial ou civil. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão poderão ser cumpridas a partir do 1º. período; devem ser cumpridas nos 3º., 4º e 5º. períodos junto a componentes curriculares – disciplinas

– atreladas à Pedagogia de Projetos com respectiva carga horária semestral:

- 3º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto em Filosofia I;
- 4º. Período: 50h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto em Filosofia II, e
- 5º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto em Filosofia III.

A carga horária acima arrolada atinge 130h, respondendo por 52% do total de 250h de Atividades de Extensão exigidos para fim de Colação de Grau, conforme componentes curriculares do Curso de Filosofia, bacharelado. Além desta carga horária é exigido cumprimento de mais 120h ao longo do curso, podendo ser realizadas a partir do 1º. período.

Tabela 04 – Atividades de Extensão: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
3º.	Projeto em Filosofia I	48	40
4º.	Projeto em Filosofia II	60	50
5º.	Projeto em Filosofia III	48	40
<b>SUBTOTAL</b>		<b>156</b>	<b>130</b>
1º. ao 6º.	Outros	144	120
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>	<b>250</b>

### 3.2.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado em Filosofia, bacharelado, buscará a integração entre teoria e prática. Constituirá atividade obrigatória do Curso, com carga horária de 200 (duzentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado serão desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores orientadores designados pela Diretoria Acadêmica, com aprovação da Diretoria Geral, com a supervisão do Coordenador de Estágios da Instituição e com a orientação da Coordenação de Curso. Oferecerá treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionarão integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Faculdade Canção Nova divulgará aos alunos do Curso de Filosofia, bacharelado, oportunidades de realização de estágios. A concepção, composição, formas de realização e avaliação estão previstas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

A Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferecerá documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O

Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado a partir do 3º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

### **3.2.4 Trabalho de Conclusão do Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No Curso de Filosofia, bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado a partir do 5º. período através de dois componentes curriculares: disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (40ha) e Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (24ha), totalizando 64ha. O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso consistirá em requisito indispensável para composição da avaliação acadêmica do discente na referida disciplina. No 6º. período haverá o processo de elaboração do TCC com suporte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (40ha) e de orientação ao discente envolvendo integrante ativo do corpo docente do Curso de Filosofia, bacharelado, contemplando 48ha. Os critérios, procedimentos, diretrizes para elaboração e mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de controle do Trabalho de Conclusão de Curso estarão previstos em regulamento próprio a ser construído pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo Conselho Superior.

Tabela 05 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

Período	Componente Curricular	CH (ha)	CH (h)
5º.	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	33
5º.	Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto	24	20
6º.	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	33
6º.	Trabalho de Conclusão de Curso – Orientação	48	40
<b>TOTAL</b>		<b>152</b>	<b>126</b>

### 3.2.5 Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação na Educação Superior. O Curso de Filosofia, bacharelado, desenvolverá, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo integrante do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

### 3.3 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. A respeito disso, destacam-se os seguintes elementos:

#### 3.3.1 Promoção do Efetivo Desenvolvimento Profissional do Egresso

O perfil do egresso aponta para uma sólida formação filosófica; introdução e reflexão crítica das obras, conceitos e discursos que marcaram e definiram diferentes momentos da história do pensamento filosófico ocidental. O objetivo é trazer rigor e fundamentação aos discentes, para que as leituras e interpretações dos textos filosóficos não incorram em erros históricos ou mesmo lógicos.

Em paralelo à compreensão do pensamento ocidental mediante o recorte histórico, temos grandes objetos de reflexão filosófica: a divindade, a religião, a arte, o poder, a política, a razão, a verdade, a ciência, a mente, a transcendência, o ser humano e a técnica. Aborda ainda disciplinas que oferecem aos alunos a preparação para a pesquisa acadêmica, conforme preconizado nas diretrizes curriculares específicas para o

bacharelado em Filosofia e de acordo com o perfil do egresso. Implica a produção de textos filosóficos com rigor científico apurados em vista de um instrumental amplo e criterioso.

As disciplinas convergem para a formação de um profissional com visão científica, crítica, sociológica e humanista para as mais diversas relações possíveis com as teorias da comunicação e as criações da indústria cultural contemporânea, conforme o perfil institucional da Faculdade Canção Nova. Trata-se de um diálogo necessário entre a filosofia clássica com as novas perspectivas, numa tentativa de reflexão crítica sobre o ser humano e a técnica na relação com os meios de comunicação.

### 3.3.2 Atualização da Área

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas temos também as disciplinas optativas, a serem escolhidas a partir de uma lista de oferta. Há também a possibilidade de os alunos optarem por outras disciplinas que estejam sendo oferecidas. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar. Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do aluno, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As atividades complementares abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

### 3.3.3 Adequação das Cargas Horárias

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Filosofia, bacharelado, exigem mínimo de 2.400 horas de carga horária. O Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova exige total de 2.410 horas.

### 3.3.4 Adequação da Bibliografia

No ementário pode-se verificar adequação da bibliografia com as temáticas indicadas em cada disciplina. O Núcleo Docente Estruturante elaborou relatório de adequação das referências apontadas, tanto em relação à Bibliografia Básica como em relação à Bibliografia Complementar. Apresenta-se a seguir a título de exemplo, a ementa de Antropologia Cultural.

#### Ementa

O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. O mito como expressão cultural. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Org. Celso Castro. Rio de

35

Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

2. CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. Tradução de Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

3. POIRIER, Jean. **História dos costumes: o amor, a palavra, o gesto e os modos de pensar**. Lisboa: Estampa, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves.

**Antropologia: uma introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

2. LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

3. LEVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

4. VILLAÇA, Nizia; GOES, Fred de. **Nas fronteiras do contemporâneo: território, identidade, arte, moda, corpo e mídia**. Rio de Janeiro: Mauad: Fundação Universitária José Bonifácio, 2001.

#### 3.3.5 Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, será ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também estará disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

3.3.6 Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e

Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

### **Educação Ambiental**

- Disciplinas

Sociedade e Cultura (1º. período 80ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha) Antropologia Cultural (3º. período 40ha)

Filosofia da Natureza (6º. período 80ha)

- Atividades Complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

### **Educação em Direitos Humanos**

- Disciplinas

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha) Filosofia Moral (2º. período 40ha)

Antropologia Cultural (3º. período 40ha) Filosofia da Educação (4º. período 80ha) Filosofia Social e Política (5º. período 40ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena*.

**Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:**

- Disciplinas

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha) Antropologia Cultural (3º. período 40ha)

História da Filosofia no Brasil (5º. período 40ha)

- Atividades Complementares

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

### 3.4.1 Práticas metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.<sup>8</sup>

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos

<sup>8</sup> ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;

b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;

Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

### 3.4.2 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de aluno-cidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões, capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a

discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede wi-fi, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do Google Workspace é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do Google Classroom. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula

com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;
- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

O processo de ensino aprendizagem se complementa no bojo de componentes curriculares dentro do percurso formativo do discente. Tais componentes curriculares encontram-se devidamente institucionalizados e regulamentados, estando previstos no Projeto Pedagógico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos de Curso, tais como:

- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;
- Estágio Curricular Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades didáticas-pedagógicas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso são realizadas em espaços pertencentes à Mantenedora como:

- Central Técnica da TV Canção Nova;
- Rádio Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio de Fotografia;
- TV Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio Santa Clara.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;

- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

### 3.4.3 Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes

alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversificam os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
  - Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
  - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
  - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
  - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
  - Desenvolver postura emancipadora;
  - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
- b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

### 3.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o

reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, como saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias. A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual. Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a

integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico. O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- e) Possibilitar ao aluno:
  - Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
  - Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
  - Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
  - Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
  - Desenvolver postura emancipadora;
  - Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.
- b) As demais disciplinas do período servirão como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são

discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Filosofia, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- 3.4.1** Introdução à Filosofia, 1º. período, 80ha;
- 3.4.2** História da Filosofia Medieval, 2º. período, 80ha;
- 3.4.3** Projeto em Filosofia I, 3º. período 80ha;
- 3.4.4** Projeto em Filosofia II, 4º. período 80ha, e
- 3.4.5** Projeto em Filosofia III, 5º. período 80ha.

Tabela 06 – Pedagogia de Projetos: Organização

<b>1º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Psicologia	40
	Sociedade e Cultura	80
	História da Filosofia Antiga	80
	Introdução à Filosofia	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
<b>2º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa	80
	Filosofia Moral	40
	História da Filosofia Medieval	80
	Lógica	80
	Ontologia	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
<b>3º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Cultural	40
	História da Filosofia Moderna	80
	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
	Teoria do Conhecimento	80
	Projeto em Filosofia I	80

<b>Carga horária do período</b>	<b>320ha</b>
Atividades de Extensão	40h

<b>4º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Filosófica	80
	Estética	40
	História da Filosofia Contemporânea I	80
	Projeto em Filosofia II	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>280ha</b>
	Atividades de Extensão	50h
	Libras – Optativa	40ha
<b>5º</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Filosofia da Ciência	80
	Filosofia Social e Política	40
	História da Filosofia Contemporânea II	80
	História da Filosofia no Brasil	40
	Projeto em Filosofia III	80
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>360ha</b>
	Atividades de Extensão	40h
	Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto	20h

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

### 3.4.6 Desenvolvimento de Conteúdos

A oferta da carga horária total, acima do apresentado pelas Diretrizes Curriculares, permite o desenvolvimento de conteúdos de disciplinas dentro da formação fundamental, formação teórico-prática e formação interdisciplinar; somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.

A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta

duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolverão conteúdos seja na área filosófica como, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas.

As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas, em parte, à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão. Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) acompanhado de fundamentação, reflexão teórica e intervenção documentada. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso indicará fundamentos, objetivos e conteúdos; apresentará série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento e à banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 3º período, será também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 21h, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que serão oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

### **3.4.7** Contínuo Acompanhamento das Atividades

O contínuo acompanhamento das atividades será garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizarão, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo haverá previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Filosofia, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE —

Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso contar-se-á com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso terá uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Filosofia, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. Será disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcn.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo haverá horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

#### **3.4.8** Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, será ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também estará disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

#### **3.4.9** Autonomia do Discente

A autonomia do discente será garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso de Filosofia, bacharelado. Esta autonomia se manifestará também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Filosofia, bacharelado, estimulam e contribuem para:

### 3.4.10 Relação Teórico-prática

A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do presente curso, para a reformulação de seu currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

### 3.4.11 Inovação

A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

### 3.4.12 Recursos

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica

### 3.5 Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio<sup>11</sup>, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*<sup>12</sup>. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Filosofia, bacharelado, a avaliação será realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. Será contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

<sup>11</sup> LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003. <sup>12</sup> Idem, p. 195.

A avaliação será formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionarão o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elaborará o plano de ensino da disciplina e apresentará os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino será submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida

média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;

7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

### 3.6 Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;

- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;
- l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

a) Avaliação Externa

- Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
- Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Filosofia, bacharelado, a princípio será empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

**3.6.1** Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;

**3.6.2** Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e

**3.6.3** Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Filosofia, bacharelado, se ateve na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

N	Eixo	AVALIAÇÃO DE CURSO_CORPO DISCENTE	Indicador
1		As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
2		As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso?	1.1/1.3
3		Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico?	1.2
4		Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica.	1.2/1.3/1.5
5		A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos?	1.4
6		Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso?	1.5
7		Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso?	1.5
8		Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral?	1.6
9	1	Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias	1.6

	inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática?	
10	As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas?	1.6
11	Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios.	1.7
12	Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso?	1.10
13	Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida?	1.10
14	Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes?	1.10
15	Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN.	1.10
16	Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana?	1.10
17	Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas.	1.13

18		As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso?	1.16
19		O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional.	1.19
20		As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM.	1.19
21	2	Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo.	2.1
22		O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado.	2.3/2.4
23		Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN.	2.3
24		O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas.	2.5
25		O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos.	2.6
26		O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado.	2.7
27		O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula.	2.9/2.16
28		Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes.	2.12
29			Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento

	3	Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade.	
30		As salas de aula apresentam estrutura física contendo equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção.	3.4
31		A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso?	3.5
32		O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto?	3.6/3.7
33		As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca?	3.6/3.7

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que serão avaliados e que, em conjunto, expressarão a situação em que se encontra o Curso de Filosofia, bacharelado, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso de Filosofia, bacharelado, e 25

(vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa serão apresentados ao corpo discente do Curso de Filosofia, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

### 3.7 Matriz Curricular

1º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Psicologia	40
	Sociedade e Cultura	80
	História da Filosofia Antiga	80
	Introdução à Filosofia	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>
2º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa	80
	Filosofia Moral	40
	História da Filosofia Medieval	80
	Lógica	80
	Ontologia	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>400ha</b>

3º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Cultural	40
	História da Filosofia Moderna	80
	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
	Teoria do Conhecimento	80
	Projeto em Filosofia I	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>320ha</b>
	Atividades de Extensão	40h
4º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Antropologia Filosófica	80
	Estética	40
	História da Filosofia Contemporânea I	80
	Projeto em Filosofia II	80
	<b>Carga horária do período</b>	<b>280ha</b>
	Atividades de Extensão	50h
	Libras – Optativa	40ha
5º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Filosofia da Ciência	80
	Filosofia Social e Política	40
	História da Filosofia Contemporânea II	80
	História da Filosofia no Brasil	40
	Projeto em Filosofia III	80
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	<b>Carga horária do período</b>	<b>360ha</b>
	Atividades de Extensão	40h
	Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto	20h
6º	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>
	Filosofia da Linguagem	80
	Filosofia da Natureza	80
	Teodicéia	80

Trabalho de Conclusão de Curso II	40
<b>Carga horária do período</b>	<b>280ha</b>
Trabalho de Conclusão de Curso – Orientação	40h

### 3.7.1 Ementário

#### 1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos afro-brasileiros. Religião e valores éticos: bioética, meio ambiente, Direitos Humanos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. O Homem, Quem é Ele? Elementos de antropologia filosófica. 13ª. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. Religiões da Humanidade. 4ª. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. Antropologia, Religiões e Valores Cristãos. 3ª. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. R. A Identidade Humana. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. As Linguagens da Experiência Religiosa: Uma introdução à fenomenologia da religião. 3ª. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. Problemas Atuais de Bioética. 8ª. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. Dicionário Básico das Religiões. 3ª. ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. Cultura Religiosa: O homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão
------------	-------------------------

CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOYSES, C. A. Língua Portuguesa: Atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação Redacional Atualizada. 12ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. Como Falar Corretamente e Sem Inibições. 111ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Saulo C. Rego. Acerte Sempre! Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
2. HERDADE, Márcio Mendes. Novo Manual de Redação: Básica, concursos, vestibulares etécnica. 2ª. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
3. MEDEIROS, João Bosco. Português. São Paulo: Atlas, 2008.
4. TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na Prática: Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA	Psicologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia. A formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Caracterização teórica e empírica dos processos

psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
3. STROCCHI, M. C. Psicologia da Comunicação. São Paulo: Paulus, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECO, U. As Formas do Conteúdo. São Paulo: Perspectiva, 2008.
2. HOHLFELDT, A; MARTINO, L. C.; FRANCA, V. V. Teorias da Comunicação: Conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. MEHL, H. Curso de Introdução à Psicologia. São Paulo: EPU, 1979.
4. MEUNIER, J. P.; PERAYA, D. Introdução às Teorias da Comunicação. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. WEIL, P.; TOMPAKOW, R. O Corpo Fala. Petrópolis: Vozes. 2009.

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturização. “O povo brasileiro”: cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afrodescendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, F. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIDDENS, A. Mundo em Descontrole. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. IANNI, O. A Sociedade Global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. 11<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
4. MARX, Karl. Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega.
5. QUINTANEIRO, T. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

DISCIPLINA	História da Filosofia Antiga
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

Os pré socráticos; em Mileto: Tales, Anaximandro, Anaximenes; na Magna Grécia: Pitágoras e o pitagorismo. O monismo dinâmico, Heráclito e discípulos. Monismo estático: Xenófanos, Parmênides, Zenão de Eléa. O ecletismo de Empédocles. O pluralismo de Anaxágoras. O atomismo: Demócrito e escola. A sofística: Protágoras, Górgias, Hípias de Elis Critias e representantes menores. Os clássicos: Sócrates, Platão e Aristóteles. O helenismo e a Filosofia em Roma: Epicurismo, Estoicismo, Ceticismo, Ecletismo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. Curso de Filosofia. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.
2. REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1995. Vol. 1.
3. SNELL, B. A Cultura Grega e Origens do Pensamento Europeu. São Paulo: Perspectiva, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. Introdução à História da Filosofia: Dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
2. DUMONT, J. Elementos de História da Filosofia Antiga. Brasília: UnB, 2005.
3. GUTHNIE, W. K. C. Os Sofistas. São Paulo: Paulus, 1995.
4. JAEGER, Werner. Cristianismo Primitivo e Paideia Grega. Portugal: Edições 70, 2002.

DISCIPLINA	Introdução à Filosofia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

#### EMENTA

Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estóica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista, Idealista, Voluntarista, Positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
2. MODIN, B. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol.1.
3. MARITAIN, Jacques. **Elementos de filosofia 1: Introdução geral à filosofia**. 9ª. Rio de Janeiro: Agir, 1970.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. **Introdução ao Pensar**. Petrópolis: Vozes, 2007.
2. GILES, T. R. **O Que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 1984.
3. HEIDEGGER, M. **Que é Isto – A filosofia? Identidade e diferença**. Petrópolis: Vozes, 2006.
4. PRADO JUNIOR, C. **O Que é Filosofia?** São Paulo: Brasiliense, 1984.

#### 2º Período

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja Católica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

#### EMENTA

A Doutrina Social da Igreja de Leão XIII ao Magistério do Papa Francisco. A moral econômica. Amoral política. Questões relacionadas à Ecologia e ao meio ambiente. Direitos humanos e a formação afro-brasileira.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Papa. **Evangelii Gaudium**. Exortação Apostólica. 24

nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.

2. PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2006.

3. PASSOS, João Décio; SOARES, Afonso Maria Ligorio. **Doutrina social e universidade**: O cristianismo desafiado a construir a cidadania. São Paulo: Paulinas, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GALVÃO, Antônio Mesquita. **A fome e o ensino social da Igreja**. Aparecida: Santuário, 2001.

2. BENTO XVI. Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate**. 29 jun. 2009. São Paulo: Loyola, 2013.

3. Temas da Doutrina Social da Igreja: Caderno 2. São Paulo: Paulinas, 2006.

4. FRANCISCO. Papa. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulinas, 2016.

5. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

#### EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, D; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. **et al. Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.

2. DUARTE, J.; BARROS, A. (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

3. RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação.

4ª. ed. São Paulo: Loyola, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 7ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

2. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de Pesquisa**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

4. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA	Filosofia Moral
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

#### EMENTA

O problema ético: conceito e objeto da ética. A origem da norma ética: convencionalismo e naturalismo. As condições transcendentais da ética: consciência, liberdade e norma. O fim último, os atos humanos, as virtudes. O dever e o direito. Sistemas éticos: Éticas Teleológicas: eudemonismo, hedonismo, utilitarismo, pragmatismo, ética axiológica, o nada como fim. Éticas deontológicas: estoicismo, formalismo ético. Éticas relativistas e situacionistas: sofistas, marxismo, existencialismo, neopositivismo, Filosofia analítica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. THÉVENOT, Xavier. **Perspectivas éticas para um mundo novo**. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1984.

2. OLIVEIRA, M. A. (Org.). **Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000.

3. VAZ, H. C. L. **Escritos de Filosofia IV: Ética filosófica 1**. São Paulo: Loyola,

1999. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANTO-SPERDER, M. (Org.). **Dicionário de Ética e Filosofia Moral**.

São Leopoldo: Unisinos, 2003. Vol. 2.

2. COMPARATO, Fábio Konder (A.P.). **Ética**: Direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
3. CANTO-SPERBER, Monique; OGIEN, Ruwen. **Que devo fazer?** A filosofia moral. São Leopoldo: Unisinos, 2004.
4. SILVA, P. C. A **Ética Personalista** de Karol Wojtyła. Aparecida: Santuário, 2001.
5. VASQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

DISCIPLINA	História da Filosofia Medieval
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

#### EMENTA

Cristianismo e sua influência: O Neo-platonismo. A Patrística e a Filosofia Grega. Agostinho e a cultura após a invasão dos bárbaros. Os monges e a cultura. A Escolástica: antecedentes. O Século XII: O Islã e a Filosofia; A escolástica: Dialéticos e anti-Dialéticos. Universais, realistas e verbalistas; A escola de Chartres. Filosofia Mística: Cister e Claraval. O Século XIII: Escola Franciscana: São Boaventura e Juan Duns Scoto; Escola Dominicana: São Alberto Magno e São Tomás de Aquino. Século XIV: o crepúsculo da Idade Média. Guilherme de Occam. Antecedentes da Idade Moderna.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. Curso de Filosofia. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.
2. REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1995. Vol. 1.
3. SNELL, B. A Cultura Grega e Origens do Pensamento Europeu. São Paulo: Perspectiva, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AQUINO, T. Suma Teológica. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
2. JAEGER, Werner. Cristianismo Primitivo e Paideia Grega. Portugal: Edições 70, 2002.
3. JOSAPHAT, C. Tomás de Aquino e A Nova Era do Espírito. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Lógica
------------	--------

CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

## EMENTA

A lógica formal: a história da lógica, a indução e a dedução, os princípios da lógica. A lógica formal: o silogismo, regras de premissas e termos, o quadro lógico, regras de argumentação. A lógica formal: os argumentos sofísticos, as categorias, da interpretação. A lógica matemática ou simbólica, a origem da lógica matemática, operações lógicas, argumentação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2007.
2. COPI, I. M. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre, 1978.
3. MORTARI, C. A. Introdução à Lógica. São Paulo: UNESP, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALENCAR FILHO, E. A. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2002.
2. CHARBONNEAU, P. E. Curso de Filosofia: Lógica e metodologia. São Paulo: E.P.U., 1986.
3. COSTA, N. C. A. Ensaio sobre Os Fundamentos da Lógica. 3a. Ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
4. GOLDSTEIN, L. Lógica: Conceito-chave em Filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA	Ontologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

## EMENTA

História concisa da metafísica. Dos fenômenos aos fundamentos da realidade. Metafísica: conceito, divisão e métodos. O ser como princípio da existência: A natureza do ser. Essência e existência. O ser atual e possível. A universalidade e analogia do ser. A

transcendência do ser. O ser de razão. Potência e ato. As relações entre potência e ato. O possível ou essência ideal. As propriedades das essências ideais. As propriedades transcendentais do ser: Uno, Verdadeiro, Bom. O problema do mal. A questão do belo. Modos gerais do ser. Os predicamentos: substância e acidente; essência, forma e substância. O suposto e a pessoa. A qualidade e a relação. Propriedades da relação. O ser como princípio de operação: causa e princípio; causa, condição e ocasião. Divisão da causalidade. As quatro causas. O significado da finalidade. O problema do acaso. Acaso e inteligibilidade. A qualidade e a relação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LIMA VAZ, H. C. **Escritos de Filosofia VII: Raízes da modernidade**. São Paulo: Loyola, 2002.
2. MONDIN, B. **Introdução à Filosofia: Problemas, sistemas, autores, obras**. São Paulo: Paulus, 2003.
3. TOMÁS DE AQUINO. **O Ente e A Essência**. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LIMA VAZ, H. C. **Escritos de Filosofia VI: Ontologia e história**. São Paulo: Loyola, 2001.
2. MOLINARO, A. **Metafísica: Curso sistemático**. São Paulo: Paulus, 2002.
3. MARITAIN, J. **Sete Lições sobre O Ser**. São Paulo: Loyola, 1996.
4. SILVA, M. B. **Metafísica e Assombro: Curso de ontologia**. São Paulo: Paulus, 2003.

#### 3º Período

DISCIPLINA	Antropologia Cultural
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

#### EMENTA

O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. O mito como expressão cultural. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem: Introdução a uma filosofia da cultura**

humana. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

3. POIRIER, J. História dos Costumes: O amor, a palavra, o gesto e os modos de pensar. Lisboa: Estampa, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1998.
2. LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. Campinas: Papirus, 2004.
3. MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001.
4. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves.

**Antropologia: uma introdução. 8ª.** São Paulo: Atlas, 2019.

DISCIPLINA	História da Filosofia Moderna
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

#### EMENTA

A reforma: A nova imagem de Deus. Filosofia da renascença: Maquiavel: “O Príncipe”; Erasmo de Roterdã: “Elogio da Loucura”; Thomas Morus: Utopia. A Revolução Científica: Bacon Novo Organon; “Do Mundo fechado ao universo infinito”. A nova astronomia e a nova metafísica. Newton: Princípios: “Princípios Matemáticos da Filosofia Natural”. Filósofos Racionalistas: Descartes, Leibniz, Spinoza e Malebranche. Filósofos Empiristas: Hobbes; John Locke; Berkley e Hume. Immanuel Kant e Rousseau.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia ocidental, Volume IV: Filosofia no mundo moderno.** São Paulo: Loyola, 2009.
2. MONDIN, B. **Curso de Filosofia.** São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.
3. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia.** São Paulo: Paulus, 2002. Vol. 1.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BACON, F. **Novum Organum: Ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza.** São Paulo: Nova Cultural, 2002.
2. DESCARTES, R. **Discurso do Método.** São Paulo: Nova Cultural 2002.
3. KOYRÉ, A. **Do Mundo Fechado ao Universo Infinito.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
4. MORE, T. **A Utopia.** São Paulo: Nova Cultural, 2002.

DISCIPLINA	Metodologia de Leitura do Texto Filosófico
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

O modo filosófico de pensar: problema, tese, argumentos. Como se lê um texto filosófico. Retraduções: semântico-gramatical, técnica, lógica. Texto e Contexto. Aspectos não-textuais. Leitura de textos clássicos: diálogo, discurso e argumentação. Conceitos filosóficos. Referência e denotação. Metáforas nos textos filosóficos. Unidade e coerência dos textos filosóficos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSSUTA, F. **Elementos para a Leitura de Textos Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
2. FOLSCHEID, D. WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia Filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
3. GONZÁLEZ PORTA, M. A. **Filosofia a Partir de seus Problemas: Didática emetodologiado estudo filosófico**. São Paulo: Loyola, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2008.
2. DESCARTES, René. **Discurso do Método**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
3. KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Martin Claret, 2009.
4. PLATÃO. **Fedro**. São Paulo: Martin Claret, 2007.
5. PLATÃO. **A República (ou da justiça)**. São Paulo: Edipro, 2006.
6. PLATÃO. **Diálogos / O banquete / Fédon / Sofista / Político**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DISCIPLINA	Teoria do Conhecimento
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

## EMENTA

O conhecimento: a preocupação com o conhecimento nos antigos e modernos; a percepção; a memória; a imaginação; a linguagem; o pensamento; o que se pode conhecer? Paradigma ontológico: doutrina das ideias de Platão; Aristóteles uma Filosofia a

partir da observação; Hegel: Filosofia do Espírito do mundo (weltgeist). Paradigma da subjetividade: Descartes, a Filosofia do racionalismo; David Hume, a Filosofia do empirismo; Kant: a Filosofia como limite; Schopenhauer: a Filosofia como vontade. O Processo do conhecimento: qual o papel da experiência; como se formam e as características dos conceitos? As categorias; conceito e juízo; A discussão dos universais Paradigmas: crítica linguística; fenomenologia; hermenêutica; A crise da crítica do conhecimento: Positivismo, Pragmatismo e Historicismo; a crítica como unidade de conhecimento e interesse. Verdade e teorias da verdade: teoria da correspondência; teoria da coerência; teoria do consenso; teoria pragmática.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins fontes, 2000.
2. MORIN, E. **O Método 3: O conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
3. ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento e Teoria da Ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
2. HABERMAS, J. **Verdade e Justificação**: Ensaios filosóficos. São Paulo: Loyola. 2004.
3. KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.
4. MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

#### EMENTA

Conhecimento e sociedade. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Projetos de Responsabilidade Social. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos? Guia para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**.

Petrópolis: Vozes, 2008.

3. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, Projetos, Tecnologia e Conhecimento**. São Paulo: Proem, 2005.
2. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores. Brasília: 3. Secretaria da Educação a Distância – Seed/Proinfo – MEC, 2000.**
3. CASTELLS, M. **Sociedade em Rede: A era da informação – Economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
4. MASI, D. **Criatividade e Grupos Criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. Vol. I e II.
5. RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
6. SODERO TOLEDO, F. **Outros Caminhos**. São Paulo: Salesiana, 2001.

#### 4º Período

DISCIPLINA	Antropologia Filosófica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

#### EMENTA

Fenomenologia do homem: corporeidade, conhecimento, liberdade, linguagem, sociedade, cultura, trabalho, divertimento, religião. A perspectiva da reflexão antropológica na história da Filosofia. Características da alma. A pessoa humana. O homem na Filosofia antiga: Sofistas, Sócrates, Platão Aristóteles, Epicurismo e Estoicismo. O homem no pensamento cristão antigo (Agostinho) e medieval (Tomás de Aquino). O homem na época moderna e contemporânea: Humanismo, Descartes, Kant, Marx, Freud, Existencialismo, Personalismo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AQUINO, Tomás de. **O Ente e A Essência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
2. LIMA VAZ, H. C. **Antropologia Filosófica**. São Paulo: Loyola, 1993. Vol.

2.

3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.

2. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele? Elementos de antropologia filosófica**. São Paulo: Paulinas, 2003. Vol 3.

3. NOGARE, P. D. **Humanismos e Anti-humanismos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

4. REALE, G., ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990. Vol. 3.

DISCIPLINA	Estética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

#### EMENTA

História concisa da estética no pensamento filosófico. Teorias sobre o belo. Noção e fim da obra de arte. O homem contemporâneo e a criação, nas diversas expressões da arte. Estética, arte e produção cultural.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ECO, U. (Org.). **História da Beleza**. Miraflores: Difel, 2004.

2. HUISMAN, D. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 1997.

3. ADORNO, Theodor W. **Teoria estética**. 2ª. Lisboa: Edições 70, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADORNO, T. W. **Teoria Estética**. Lisboa: Edições 70, 1993.

2. D'ANGELO, P.; CARCHIA, G. **Dicionário de Estética**. Lisboa: Edições 70, 2003.

3. MARCUSE, Herbert (A.P.). **A dimensão estética**. Lisboa: Edições 70, 2013.

4. LACOSTE, J. **A Filosofia da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

O idealismo alemão e a razão moderna: Fichte, Schelling e Hegel. O otimismo moderno no positivismo e pragmatismo: Augusto Comte. Brasil e Portugal: Duas linhas de Positivismo. O Pragmatismo. Críticas a Hegel: Feuerbach e a crítica Marxista. Críticas à razão moderna: Nietzsche e Henri Bergson. A divisão esquizóide da Filosofia Contemporânea: A fenomenologia de Husserl; A Fenomenologia Existencial de Heidegger; Jaspers e Marcel; Existencialismo humanista de Sartre; Personalismo de Mounier; O neo-tomismo de Jacques Maritain; O estruturalismo de Foucault e de Levi-Strauss; A Filosofia analítica de Bertrand Russell, G. Frege, e Ludwig Wittgenstein; Ontologia hermenêutica: H.G. Gadamer. A escola de Frankfurt e a crise da modernidade: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas. O pensamento “pós-moderno”: Edgar Morin, Pierre Lévy, Baudrillard, Derrida.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HUISMAN, D. **História do Existencialismo**. Bauru: EDUSC, 2001.
2. OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta Linguístico-pragmática na Filosofia Contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2001.
3. REZENDE, A. (Org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APEL, Karl-Otto. **Transformação da Filosofia I: Filosofia analítica, semiótica, hermenêutica**. São Paulo: Loyola, 2005.
2. GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A Filosofia a Partir de seus Problemas**. São Paulo: Loyola, 2004.
3. HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. OLIVEIRA, M. A. **Para Além da Fragmentação**. São Paulo: Loyola, 2002.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

#### EMENTA

Projeto e Conhecimento. Liderança. Problemas Filosóficos Contemporâneos. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados.

Avaliação e medidas corretivas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.
2. NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos Projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2010.
3. RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília: MEC, 2000.
2. CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
3. HUNTER, J. C. **O Monge e o Executivo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

DISCIPLINA	Libras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
2. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais Brasileira**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v. 1-2.
3. FERNANDES, E. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MOURA, M. C. O Surdo: **Caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

2. QUADROS, R. M. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à libras e educação de surdos. 1ª. São Carlos: EduFSCar, 2021.
4. SKLIAR, C. (org.). **A Surdez: Um olhar sobre as diferenças**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

5º Período

DISCIPLINA	Filosofia da Ciência
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A Ciência e a Técnica: questionamentos históricos, antropológicos, biotecnológicos e éticos. O Método científico: desenvolvimento histórico, processos, classificação das ciências. O Problema gnosiológico. O problema epistemológico. A relação entre fé e razão em alguns documentos do Magistério Eclesiástico. Epistemólogos: o falsificacionismo de Karl Popper; as revoluções científicas de Thomas Kuhn; a epistemologia anárquica de Paul K. Feyerabend. O solipsismo metódico como pressuposto da ideia de ciência unificada. O a priori da comunidade de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHALMERS, A. F. **O que é Ciência Afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1999.
2. KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
3. NASCIMENTO, G. A. F. (Org.) **O Direito e a Ética na Sociedade Contemporânea**. Campinas: Alínea, 2006.
4. NUNES JÚNIOR, Flávio Martins; NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira. **O Direito e a Ética na Sociedade Contemporânea**. São Paulo: Alínea, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GLEIZE, M. **A Dança do Universo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
2. JAPIASSU, H. **A Revolução Científica Moderna: De Galileu a Newton**. São Paulo: Letrase Letras, 2001.
3. POPPER, K. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 2000.
4. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia: Do romantismo até os nossos dias**. São Paulo: Paulus, 1991.

DISCIPLINA	Filosofia Social e Política
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

#### EMENTA

Os precursores no pensamento político do Estado: A visão do pensamento grego e a construção da polis; a estrutura romana e a concepção política do ocidente; a visão feudal e sua influência no pensamento político. O Absolutismo e a nova estrutura do Estado. A concepção de Estado em Maquiavel. A crítica e a atualidade do pensamento de Maquiavel. O Estado na visão de Jean Bodin. A busca e a atualidade do pensamento de Bodin. A força do Leviatã na estrutura do pensamento político. A visão de Bossuet e a voz da Igreja. A crítica e a atualidade do pensamento de Hobbes. Os ideais políticos e o Estado Contemporâneo. A liberdade como fim do Estado Montesquieu e Rousseau. Kant e as duas liberdades. A atualidade de Kant. O Estado e Hegel. A influência de Hegel na atualidade. A democracia como princípio e busca do Estado. A força do pensamento de Marx. Gramsci e o Estado. A Democracia e a lógica da exclusão social. Filosofia

#### Política e Ética. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOBBIO, N. **Teoria Geral da Política: A Filosofia política e a lição dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
2. CARNOV, M. **Estado e Teoria Política**. Campinas: Papyrus, 2001.
3. CHEVALLIER, J. **As Grandes Obras Políticas: De Maquiavel a nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARENDT, H. **A Dignidade da Política: Ensaio e conferências**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
2. BOBBIO, N. **O Filósofo e a Política: Antologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.
3. DEMO, P. **Charme da Exclusão Social**. Campinas: Autores Associados, 2002.
4. SANTOS, B. S. **Pela Mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA	80ha

PERÍODO	5º.
---------	-----

#### EMENTA

O idealismo alemão e a razão moderna: Fichte, Schelling e Hegel. O otimismo moderno no positivismo e pragmatismo: Augusto Comte. Brasil e Portugal: Duas linhas de Positivismo.

O Pragmatismo. Críticas a Hegel: Feuerbach e a crítica Marxista. Críticas à razão moderna: Nietzsche e Henri Bergson. A divisão esquizóide da Filosofia Contemporânea: A fenomenologia de Husserl; A Fenomenologia Existencial de Heidegger; Jaspers e Marcel; Existencialismo humanista de Sartre; Personalismo de Mounier; O neo-tomismo de Jacques Maritain; O estruturalismo de Foucault e de Levi-Strauss; A Filosofia analítica de Bertrand Russell, G. Frege, e Ludwig Wittgenstein; Ontologia hermenêutica: H.G. Gadamer. A escola de Frankfurt e a crise da modernidade: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas. O pensamento “pós-moderno”: Edgar Morin, Pierre Lévy, Baudrillard, Derrida.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HUISMAN, D. **História do Existencialismo**. Bauru: EDUSC, 2001.
2. OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta Linguístico-pragmática na Filosofia Contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2001.
3. REZENDE, A. (Org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APEL, Karl-Otto. **Transformação da Filosofia I: Filosofia analítica, semiótica, hermenêutica**. São Paulo: Loyola, 2005.
2. GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A Filosofia a Partir de seus Problemas**. São Paulo: Loyola, 2004.
3. HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. OLIVEIRA, M. A. **Para Além da Fragmentação**. São Paulo: Loyola, 2002.

DISCIPLINA	História da Filosofia no Brasil
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

#### EMENTA

A presença da Filosofia no Brasil. As origens matriciais da Filosofia no Brasil A Filosofia do Brasil do século XVI ao XVIII: filósofos representantes do período. A Filosofia

no Brasil do século XVI ao XXI: filósofos representantes do período.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, J. M. **Curso de Introdução à Filosofia Brasileira**. Londrina: CEFIL/EDUEL, 2000.
2. CERQUEIRA, L. A. **Filosofia Brasileira: Ontogênese da consciência de si**. Petrópolis: Vozes, 2002.

3. JAIME, Jorge. **História da Filosofia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997-2000. Vol. I- IV.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, J. M. **Contribuição Contemporânea à História da Filosofia Brasileira**. Londrina: CEFIL, 1999.
2. LAUDUZANS, S. **Rumos da Filosofia Atual no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1976.
3. SEVERINO, A. **A Filosofia Contemporânea no Brasil: Conhecimento, política e educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.
4. SOUZA, R. T. **O Brasil Filosófico: História e sentidos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia III
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

#### EMENTA

Conhecimento, sociedade e educação. Filosofia e Educação. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos? Guia para elaboração e gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
2. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
3. OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e Ambientes Inovadores**. Brasília:MEC, 2000.
2. MASI, D. **Futuro do Trabalho: Fadiga e ócio na sociedade pós-Industrial**. Rio de Janeiro:Sextante, 2001.
3. RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

## EMENTA

Apresentação do tema de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Delimitação do problema. Justificativa e objetivos. Fundamentação teórica. Metodologia e cronograma. Guia de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade Canção Nova. Elaboração do Projeto de TCC.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, D; OLIVEIRA, K. A. M.; PRUDENTE, H. A. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
2. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
3. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, M. C. M. de. **Construindo o Saber**. Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
2. DALBERIO, O.; DALBERIO, M. C. B. **Metodologia Científica: Desafios e caminhos**. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: Para alunos dos cursos de graduação e pós- graduação**. São Paulo: Loyola, 2015.

DISCIPLINA	Filosofia da Linguagem
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

Conceituação e Caracterização da Linguagem. Linguagem e Mito. O Problema da Linguagem na História da Filosofia. Conceitos linguísticos. A Contribuição de Ferdinand de Saussure. Semântica, Hermenêutica e Filosofia da Linguagem. Filosofia Analítica, Atomismo e Positivismo Lógico. Alcance sócio-cultural da linguagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSTA, C. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. JACOB, A. **Introdução à Filosofia da Linguagem**. Porto: Res, 1984.
3. LOPES, E. **Fundamentos da Linguística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, D. L.; FIORIN, J. L. (Orgs.) **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 2003.
2. BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: Unicamp, 1995.
3. CASSIRER, E. **Linguagem e Mito**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
4. ECO, U. **Semiótica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Ática, 2000.

DISCIPLINA	Filosofia da Natureza
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

A noção de physis e a física aristotélica: a noção de physis, a física e a metafísica aristotélicas, os fundamentos da física aristotélica. Os princípios da cosmologia ptolomaica e da cosmologia copernicana; Galileu Galilei: a concepção de natureza. A concepção de natureza na física moderna: a obra de Newton, o problema do éter, física quântica e relativística, as novas concepções da biologia. Tratado de Cosmologia Filosófica. Temas: o ser no mundo; quantidade e movimento; extensão e número; realidade e movimento; espaço e tempo; qualidade e quantidade; causalidade; substância e acidente; essência

física essência metafísica; unidade e multiplicidade; finitude e contingência. Problemas atuais: Relatividade e Big Bang; Princípio da incerteza; Bio-genética. A ecologia; o espaço, as leis da natureza, a matéria, a vida, o sentido, do universo e o lugar do ser humano.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GILES, T. R. **A Filosofia e As Ciências Exatas ou Naturais**. São Paulo: EPU, 1995.
2. MARCONETTI, L. **Apontamentos sobre Cosmologia Filosófica**. Campo Grande: UCDB, 2002.
3. SELVAGGI, F. **Filosofia do Mundo: Cosmologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GALILEI, G. **O Ensaíador**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
2. GLEIZER, M. **A Dança do Universo**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
3. JAPIASSU, H. **A Revolução Científica Moderna**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
4. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. Vol. 3.

DISCIPLINA	Teodicéia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

Teodicéia: conceito, método e divisão. Histórico da teodicéia. A abordagem mítica. A abordagem grega. A abordagem cristã. A abordagem moderna. A rejeição da metafísica clássica pelo pensamento moderno. A existência de Deus. Objetivos, estruturas das provas. Histórico das provas da existência de Deus. Os limites das provas. As provas ontológicas. A prova a priori de Santo Anselmo. A prova a posteriori de Santo Tomás de Aquino. As provas cosmológicas. As cinco vias tomasianas. As provas antropológicas. A via da verdade. A via do dever. A via da autotranscendência. A via da cultura. As provas antropológicas. A via dos valores. A via da linguagem. O argumento etnológico. A via da dignidade da pessoa. Os atributos divinos. Noção. Asseidade: o absoluto; a atualidade; a infinitude; simplicidade, unidade e unicidade. Atributos de Deus. Espírito: o pensamento; liberdade; a vida; atividade; bondade; beleza. Pessoa: a dignidade; o poder, felicidade, Deus

e o mundo. Criação: noção; criação como comunicação e participação do ser; a criação radical; a criação como assimilação. A criação contínua. Criação e evolução. Providência. Noção. O problema do mal. Aporias à providência.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa: Uma introdução à fenomenologia da religião.** São Paulo: Paulinas, 2001.
2. MONDIN, B. **Quem é Deus? Elementos de Teologia Filosófica.** São Paulo: Paulus, 2002.
3. PENZO, G.; GIBELLINI, R. (Orgs.). **Deus na Filosofia do Século XX.** São Paulo: Loyola, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GILSON, E. **Deus e a Filosofia.** Lisboa: Edições 70, 2002.
2. OLIVEIRA, M.; ALMEIDA, C. (Orgs.). **O Deus dos Filósofos Modernos.** Petrópolis: Vozes, 2002.
3. **O Deus dos Filósofos Contemporâneos.** Petrópolis: Vozes, 2003.
4. VATTIMO, G.; DERIDA, J. (Orgs.). **A Religião: O Seminário de Capri.** São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

#### EMENTA

Elaboração e orientação do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas e regulamentos aderentes ao Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação para publicação em eventos acadêmicos. Orientação para apresentação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, D; OLIVEIRA, K. A. M.; PRUDENTE, H. A. *et al.* **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.
2. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
3. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, M. C. M. de. **Construindo o Saber**. Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
2. DALBERIO, O.; DALBERIO, M. C. B. **Metodologia Científica**: Desafios e caminhos. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2015.

## 4 CORPO SOCIAL

### 4.1 Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social. O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **32 (trinta e dois)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **07 (sete)** professores possuem regime de trabalho parcial e **24 (vinte e quatro)** são horistas. Mais de **80% (oitenta por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado ou Mestrado e cerca de **16% (dezesseis)** apresenta Especialização.

A Tabela 07 mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 07 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

Regime/Número		Doutorado	Mestrado	Especialização
Integral	01	01	-	-
Parcial	07	03	04	-
Horista	24	04	15	05
TOTAL	32	08	19	05

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2020.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro

de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

- a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
- c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
- d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
- e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
- f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
- g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
- h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras

unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;

- i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
- j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
- k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
- l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.
- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional;
- d) Contínua internalização dos valores da IES. Busca do desenvolvimento pessoal:
- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;

- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora;
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
- b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

#### 4.1.1 Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Filosofia, bacharelado, será constituído por 12 (treze) professores ativos na IES. Dentre esses, 38% possuem Doutorado e 54% Mestrado. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 08 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

Nome	Titulação	Regime	Início IES
1. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Mestrado	Parcial	01/02/2012
2. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino	Mestrado	Parcial	05/09/2017
3. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Integral	01/07/2011
4. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello	Especialização	Horista	01/08/2019
5. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Doutorado	Parcial	01/04/2000
6. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva	Mestrado	Horista	01/02/2022
7. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Doutorado	Parcial	01/08/2011
8. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur	Mestrado	Horista	01/02/2013
9. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva	Doutorado	Parcial	20/01/2020
10. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Mestrado	Horista	01/08/2011
11. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Mestrado	Horista	01/03/2017
12- Prof. Me. Thales Maciel Pereira	Mestrado	Horista	01/02/2022

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

## 4.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

## 4.3 Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Filosofia, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

### 4.3.1 Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A

seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes:

- Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Geral;
- Centros de Estudos: constituídos por alunos de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Acadêmica.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

- a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral.
- b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.
- c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do

discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais. Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova possui 21 (vinte e uma) salas de aula com capacidade para atender as necessidades dos cursos ofertados. Todos os espaços são equipados com:

- Cadeiras;
- Computador;
- Caixas de som;
- Mesas;
- Kit Híbrido;
- Projetor audiovisual;
- Quadro branco;
- Ventiladores;
- Wi-fi.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dispõem de amplo espaço interno arejado, limpo e, sobretudo, novo. A IES realizou a construção de dois blocos para atender com afinco todas as adequações das salas de aula às atividades acadêmicas. As salas de aula estão dotadas de portas de acesso nas medidas conforme legislação de acessibilidade, disponibilizando-se uma mesa ampla e mais baixa na primeira fileira para cadeirantes, distanciamento entre fileiras e colunas para o livre acesso PCD, placas nas portas em braile com nomenclaturas de ambientes.

O setor de infraestrutura realiza, semanalmente, um levantamento das necessidades estruturais corretivas e preventivas. Por meio de Tickets internos realiza chamados imediatos para qualquer reparo oriundo de desgastes do dia a dia, enquanto o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pela Mantenedora desde que uma mobília prevista em orçamento é adquirida até o momento da descarga deste material, seguindo as próprias normas setoriais regulamentadoras, consolidadas pela Fundação

João Paulo II.

As salas de aula da IES dispõem das mais inovadoras tecnologias de internet de 6 GB por sala, com 1 AP Aruba disponível por ambiente, visando maior cobertura radial de sinal. Todo Kit Híbrido disponível é composto por equipamentos escolhidos, pensados e adequados para atividades pedagógicas. Os microfones Jabra têm cápsulas supressoras de ruídos insistentes. Os projetores Epson Power Lite E20 são referências no setor tecnológico pela nitidez e autonomia, assim como as telas de projeção modernas. Como monitor é disponibilizada uma televisão de 39" exclusivamente como retorno ao docente, uma vez que os discentes têm o projetor como referência.

É possível ainda realizar reuniões com a sala de aula em modo imersivo, tanto para palestrantes externos quanto para o corpo presente.

– Espaço Dom Bosco – 02 salas de aula

- Sala de Aula 09 – área 90,38 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 10 – área 63,10 m<sup>2</sup>

– Espaço Mãe e Mestra – 02 salas de aula

- Sala de Aula 01 – área 69,91 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 02 – área 68,76 m<sup>2</sup>

– Espaço Papa Bento XVI – Primeiro Bloco – 08 salas de aula

- Sala de Aula 01 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 02 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 03 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 04 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 10 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 11 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 12 – área 62,72 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 13 – área 62,72 m<sup>2</sup>

– Espaço Bento XVI – Segundo Bloco – 09 salas de aula

- Sala de Aula 05 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 06 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 07 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 08 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 09 – área 79,87 m<sup>2</sup>

- Sala de Aula 14 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 15 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 16 – área 79,87 m<sup>2</sup>
- Sala de Aula 17 – área 79,87 m<sup>2</sup>

O Curso de Filosofia, bacharelado, tem à disposição para o 1º período a Sala de Aula 11 – área 62,72 m<sup>2</sup> no – Espaço Papa Bento XVI – Primeiro Bloco, com capacidade para abrigar 40 (quarenta) discentes. A Sala está equipada com projetor, 40 (quarenta) mesas, 40 (quarenta) carteiras e internet sem fio. Para os docentes a Sala possui: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada, 01 (um) computador com acesso à internet e 01 (um) projetor. A Sala possui equipamento de som.

## 5.2 Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos

O Curso de Filosofia, bacharelado, compartilha a sala dos professores (53 m<sup>2</sup>) com o Curso de Filosofia, licenciatura, que também funciona no período matutino. A Faculdade Canção Nova oferece uma sala de reunião (51 m<sup>2</sup>) que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos, onde poderão ser realizadas instruções sobre acompanhamento acadêmico, trabalhos, e discussão de temas diversos conforme necessidade discente. A Sala de Reunião possui mesa, cadeiras ergométricas e ventiladores, sendo amplamente ventilada e iluminada através de fonte natural e elétrica.

## 5.3 Sala de Coordenação

O espaço da Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado, conta com aproximadamente 6,6 m<sup>2</sup> com gabinete individual reservado para uso do Coordenador de Curso contendo mesa, cadeira acolchoada e ergométrica, computador, acesso à internet, armário, ventilação corrente, climatizador, iluminação natural e elétrica.

Este espaço conta com condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. O espaço é de uso exclusivo do Curso de Filosofia, bacharelado, proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

Há uma área de recepção com 7,70 m<sup>2</sup>. A área total do espaço, que conjuga outras quatro coordenações de cursos de graduação, é de 45 m<sup>2</sup>. A sala da Coordenação do Curso de Filosofia, bacharelado, é equipada com ar-condicionado, mesa com gavetas, computador e

poltrona ergométrica.

## 5.4 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m<sup>2</sup> com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 21h30. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove) mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braille com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em braille, modelo *Perkins Brailier*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos. Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão com a ferramenta de ampliação de tela Lupa disponível no sistema operacional Windows para melhor visualização durante as pesquisas.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;
- UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ.
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ;

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <<http://rportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das

Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet;
- Catálogo on-line;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página web;
- Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;
- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;

- Trabalho de Conclusão de Curso: 425 títulos.

## 5.5 Laboratórios de Informática

O Curso de Filosofia, bacharelado, tem à disposição dois Laboratórios de Informática. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

Tabela 09 – Laboratório de Informática I: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Cadeiras macias	51
Computadores	30
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

Tabela 10 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar-condicionado	02
Bancadas	12
Cadeiras de madeira	17
Cadeiras macias	27
Computadores	21
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

## 5.6 Recursos de Tecnologia da Informação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional.
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, atividades acadêmicas, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39”.

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.

b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.

- Link de acesso para o corpo discente:

[rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/](http://rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/)

- Link de acesso para o corpo docente:

[rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx](http://rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx)

c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.

d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <[www.fcn.edu.br](http://www.fcn.edu.br)>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna,

104

operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas.

## 5.7 Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400 m<sup>2</sup> e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis e rebatíveis, contam com prancheta lateral de anotação. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

Recursos de Vídeo	
Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i>	05
Monitor de Plasma 42"	02
<i>Switchers</i> de Vídeo	02
Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i>	05
TV para retorno	03
Recursos de Iluminação	

Console de iluminação CX12	01
Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper	05
Elypsoidal	01
Fresnel de 2000 watts	12
Fresnel de 1000 watts	03
Setlight 1000 watts	01
Recursos de Áudio	
Microfones sem Fio	
Body Pack (TransmissorShure) L3 638-698	02
Distribuidor de Antenas (ShureUA845) 470952 MHZ	01
Receptor UR4D (Shure) L3 638-698	01
Receptor UR4D (Shure) J5 578-638	01
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638698	02
Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578638	02
Microfones	
Microfone Beta 52 (Shure)	01
Microfone Beta 98 (Shure)	04
Microfone C 3000 (AKG)	02
Microfone C 535 EB (AKG)	03
Microfone Sm 57 (Shure)	04
Microfones Sm 58 (Shure)	03
Microfone Sm 81 (Shure)	02
PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P	

Cabos	
Cabos de Ac Power Con/Piau	02
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau	04
Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack	03
Cabos de via de 5 metros	06
Cabos de via de 10 metros	12
Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR	10
Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR	13
Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR	15
Cabos de áudio 5 metros P10/P10	10
Case de cabos	04
Case pedestal	01
Outros Itens	
Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo	01
Bumbo (Yamaha Stage Custom)	01
Caixa Gretsch (Catalina, Maple)	01
Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias)	01
Dc Split	01
Direct Box (Ativo)	06
Estante de Tons (Yamaha)	01
Faninho	05
Floor STT614 (Yamaha Stage Custom)	01
FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x)	01
Garra LP	04

La Split	03
Máquina de Chimbal (Yahama)	01
Monitores Meyer SoundUM-1P	10
Monitor View Sonic	01
Multi Pinos de 10 metros	04
Multi Pinos de 20 metros	02
(PDP)	01
Pedestais (Pequeno com Base)	03
Pedestais (Médio)	08
Pedestais (Grande)	06
P10 Fêmea/P10 Macho	10
P10/P10 70 centímetros	04
P2 – P10/P10	
Réguas de Ac Power Con/Piau	04
Speak on NC4FC / P10 BASS	02
Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output)	01
Sub Snake	04
Suporte da Caixa (Yahama)	01
Suporte de Tons (Yahama)	02
Tom STT610 (YahamaStageCustom)	01
Tom STT612 (YahamaStageCustom)	01
XLR Fêmea / P10	01
XLR Fêmea / P2	03
XLR Fêmea / XLR Macho-Macho	10
XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea	09

## 5.8

### Sala de Multimídia

A Sala de Multimídia (43 m<sup>2</sup>) conta com quadro branco, micro computador, home theater, TV 29", cadeiras longarinas e data show. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais disponibilizados.

Tabela 12 – Sala de Multimídia: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Cadeiras longarinas (grupo de 03)	60
Computador com acesso à internet	01
Home theater	01
Projetor	01
Quadro branco	01
TV 29"	01